



O nome deles é trabalho

Miura Hotel

No início, o hotel Miura parecia ser uma “nave espacial” de outro mundo. Ele “aterrissou” em Čeladná, cidade na República Tcheca, em 2011, com suas próprias criaturas, chamadas “Cubóides” — ou “Cubeople”. Na vizinhança, havia apenas poucas casas, muito diferentes da nova construção que propositalmente “quebrou” a escala local e combinou materiais, como Corten e Cembonit. Aquela primeira impressão do hotel desapareceu — hoje em dia, ele se enquadra perfeitamente à região —, mas a “família Cubóide” ainda está lá, como vocês podem ver nas fotos. Quem são eles?

O hotel Miura é um dos projetos do Labor13. O escritório arquitetônico tcheco foi inaugurado em 2007 em Praga, a capital do país, por Martin Vomastek, Albert Pražák e Jiří Bardoděj. Eles acreditam na conexão de arquitetura, design e arte. Assim, é fácil entender a “existência” de “Cuboids” by David Černý e outras obras-primas by Andy

Warhol, Henry Moore, Tony Cragg, John Armleder, Damien Hirst, Luca Pancrazzi e Petr Pastrňák no hotel.

Em seus outros trabalhos, eles usam muita madeira. Criam casas simples, com interiores bonitos. Seu “Conceptual Object” em Verneřice, por exemplo, é uma cabana — os arquitetos dizem que ela é uma casa experimental — feita parcialmente de madeira reciclada de um antigo celeiro. Olhando para as fotos, podemos ver que eles criaram uma nova construção, mas mantiveram paredes originais maciças de pedra do celeiro que não mais existe. A fachada sul da casa pode ser inteiramente aberta para a paisagem circundante.

Mais sofisticados ou rústicos, os projetos do Labor13 mostram-nos que cada um deles é um espaço perfeito para a sua imaginação. E não é necessário viajar para um outro mundo, como vocês verão lendo a entrevista exclusiva deles à ESCALA.

ESCALA: Minha primeira curiosidade: por que Labor13?

Vomastek: Nosso *studio* está situado na Delnická, o que significa, em tcheco, algo como rua dos trabalhadores; *laborers*, em inglês. Número 13. Além disso, o nome soa como laboratório, algo muito próximo do nosso processo de trabalho.

ESCALA: Se eu pedir para você resumir a arquitetura atual na República Tcheca, o que você dirá?

Vomastek: Ela é semelhante à arquitetura desenvolvida em outros países. Existem algumas construções interessantes e algumas enfadonhas. Mas eu acho que a arquitetura tcheca melhorou; a “qualidade” dos investidores e seu gosto também melhoraram.

ESCALA: Relativo a esta arquitetura atual, conte-nos algo de que nós não precisamos.

Vomastek: Nós não necessitamos construir sem afeição, emoção.

ESCALA: Quem você convidaria para visitar o hotel Miura? Por quê?

Vomastek: Itchy e Scratchy, do desenho animado. Eu gostaria de vê-los fazendo coisas engraçadas ao longo da rampa de concreto. Ou, talvez, a modelo brasileira Adriana Lima. Penso que isso teria tudo a ver com o conceito de diferentes obras-primas.

ESCALA: Miura é um hotel fino, “esbelto”. Como você teve a ideia de sua forma?

Vomastek: A principal razão para a orientação do hotel foi a vista sobre o campo de golfe e as montanhas. Quando projetamos o hotel, queríamos que todos os quartos e espaços públicos tivessem aquela visão incrível. A forma comprida do hotel foi uma consequência disso.

ESCALA: A maior parte da sua fachada é feita de placas de Cembonit, certo?

Vomastek: Sim.

ESCALA: E aquelas “caixas” que saem da fachada são feitas de folhas de Corten corroído e vidro, certo?

Vomastek: Sim.

ESCALA: Uma daquelas “caixas” é o terraço do restaurante, não é?

Vomastek: Sim. O restaurante está situado no segundo andar. Ele é o centro do hotel, o coração do edifício. Queríamos realçá-lo. Então, tivemos a ideia da “caixa”.

ESCALA: E as outras “caixas” têm funções especiais?

Vomastek: As caixas estão situadas uma oposta à outra, assim, você pode ver através do edifício.

Cortesia Labor13



ESCALA: Como vocês tiveram a ideia de combinar folhas de Corten corroído, placas de Cembonit, concreto, madeira e vidro?

Vomastek: Tentamos usar materiais naturais, tanto quanto possível. Eles são bonitos e, com o passar do tempo, tornam-se ainda melhores.

ESCALA: Quantas esculturas “Cuboids”, do escultor tcheco David Cerný, existem no hotel?

Vomastek: Na verdade, há uma família inteira de “Cuboids”. A mãe está se bronzeando em um lago. O pai está à toa. Três filhos estão brincando em diferentes partes do hotel. Às vezes, é difícil encontrá-los. “Cuboids” vivem no hotel por conta própria. Eles não estão interessados em seres humanos estranhos.

ESCALA: Existem outras surpresas dentro do hotel?

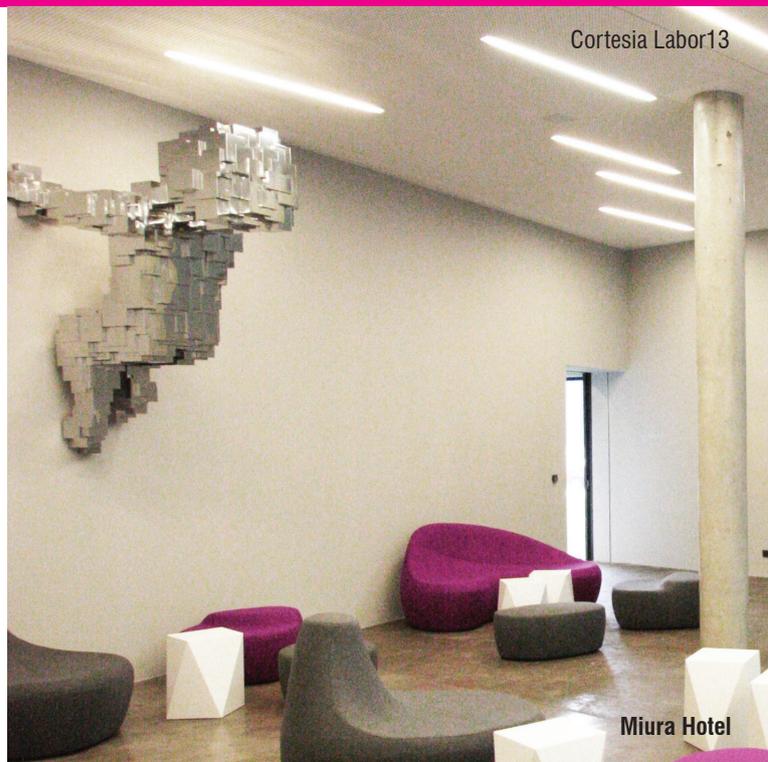
Vomastek: Sim, mas elas estão escondidas. Assim, você pode encontrá-las ou não.

ESCALA: O hotel Miura é cheio de obras de arte.

Vomastek: Nós precisamos de arte para abrir nossas mentes e ver coisas que não são óbvias.

ESCALA: Seus outros projetos são cheios de madeira. Ela é o seu material preferido?

Vomastek: A madeira é um dos materiais que utilizamos.

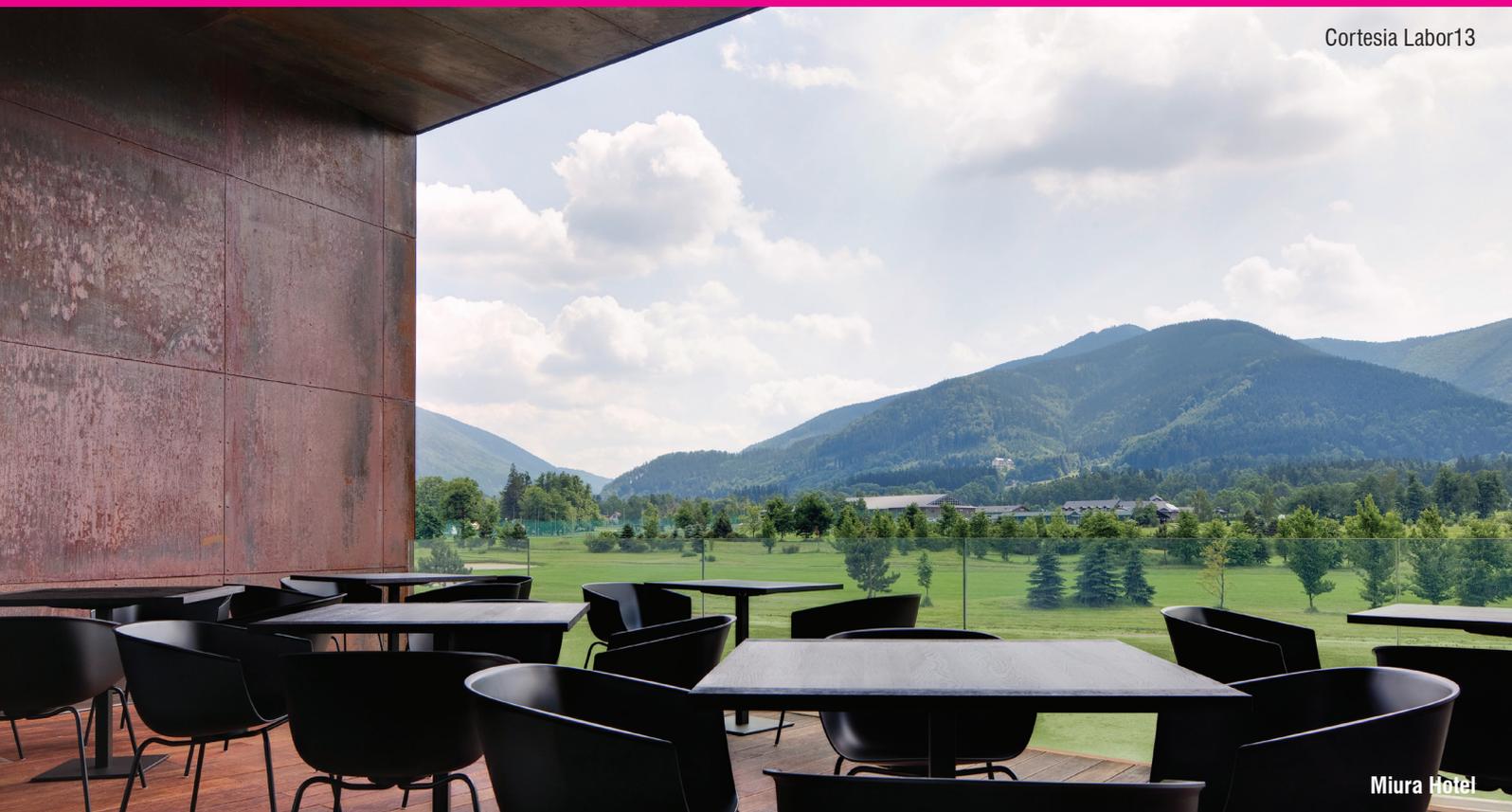


Gostamos de construir com ela. O processo é agradável, inspirador, e o trabalho é limpo.

ESCALA: Como vocês tiveram a ideia da cabana conceitual?

Vomastek: O projeto é uma combinação de algumas ideias: custo muito baixo da construção, máxima utilização de





Miura Hotel



Roman Mlejnek

R_vraný nad Vltavou

recursos humanos, materiais e energéticos locais, o conceito de uma casa aberta com uma relação absoluta entre o interior eo exterior, e a ideia de conforto essencial.

ESCALA: Ela é toda feita de materiais reciclados?

Vomastek: Parcialmente. Ela foi construída com reciclados e materiais locais baratos.

ESCALA: Olhando para os seus projetos, parece que Labor13 gosta e investe em todos os tamanhos e formas de janelas.

Vomastek: É verdade. Queremos trazer luz e expressão para espaços interiores.

ESCALA: Quem são seus melhores clientes?

Vomastek: Pessoas não-conformistas.

ESCALA: O que você quer dizer com isso?

Vomastek: Eu quero dizer pessoas que são abertas a várias soluções.

ESCALA: Um trabalho perfeito para Labor13?

Vomastek: Um sem uma função estrita. É um desafio para nossa imaginação. ■

Their name is labor

Courtesy of Labor13



In the beginning, Miura Hotel seemed to be a “spaceship” from another world. It “landed” in Celadna, city in the Czech Republic, in 2011 with its own creatures, called “Cuboids” — or “Cubepeople”. In the neighborhood, there were just few houses, very different from the new building which purposely “broke” local scale and combined materials such as Corten and Cembonit. That first impression of the hotel has disappeared — nowadays it perfectly fits into the region —, but the “Cuboid family” is still there, as you can see in the pictures. Who are they?

Miura Hotel is one of Labor13’s projects. The Czech architectural practice was established in 2007 in Prague, the capital of the country, by Martin Vomastek, Albert Prazak, and Jiri Bardodej. They believe in the connection of architecture, design, and art. So, it is easy to understand the “existence” of “Cuboids” by David Cerny and other masterpieces by Andy Warhol, Henry

Moore, Tony Cragg, John Armleder, Damien Hirst, Luca Pancrazzi, and Petr Pastrnak at the hotel.

In their other works, they use much wood. They create simple wooden houses with nice interiors. Their “Conceptual Object” in Vernerice, for example, is a hut — the architects say that it is an experimental house — made partly of recycled wood from a former barn. Looking at the pictures, we can see that they created a new building but maintained the original massive stone walls of the barn that no more exists. The south facade of the house can be completely open to the surrounding landscape.

More sophisticated or rustic, Labor13’s projects show us that each one of them is a perfect space for their imagination. And it is not necessary to travel to another world, as you will see reading their exclusive interview to ESCALA Magazine.



Miura Hotel

ESCALA: My first curiosity: why Labor13?

Vomastek: Our studio is situated on Delnicka, which means in Czech something like street of laborers. Number 13. Besides, the name sounds like laboratory, sometimes very close to our working process.

ESCALA: If I ask you to resume the current architecture in Czech Republic, what will you say?

Vomastek: It is similar to the architecture developed in other countries. There are some interesting and some boring buildings. But I think Czech architecture has improved; the “quality” of the investors and their taste have also improved.

ESCALA: Concerning this current architecture, tell us something that we do not need.

Vomastek: We do not need to build without affection, emotion.

ESCALA: Who would you invite to visit Miura Hotel? Why?

Vomastek: Itchy and Scratchy, from the animated cartoon. I would like to see them doing funny things along the concrete ramp. Or maybe Brazilian model Adriana Lima. I think this would have everything to do with the concept of different masterpieces.

ESCALA: Miura is a slim hotel. How have you had the idea of its shape?

Vomastek: The main reason for the hotel's orientation was the view over the golf course and mountains. When we projected the hotel, we wanted all rooms and public spaces to have that amazing view. The long shape of the hotel was a consequence of this.

ESCALA: The majority of its facade is made of Cembonit boards, right?

Vomastek: Yes.

ESCALA: And those “boxes” that go out of the facade are made of corroding Corten sheets and glass, right?

Vomastek: Yes.

ESCALA: One of those “boxes” is the terrace of the restaurant, isn't it?

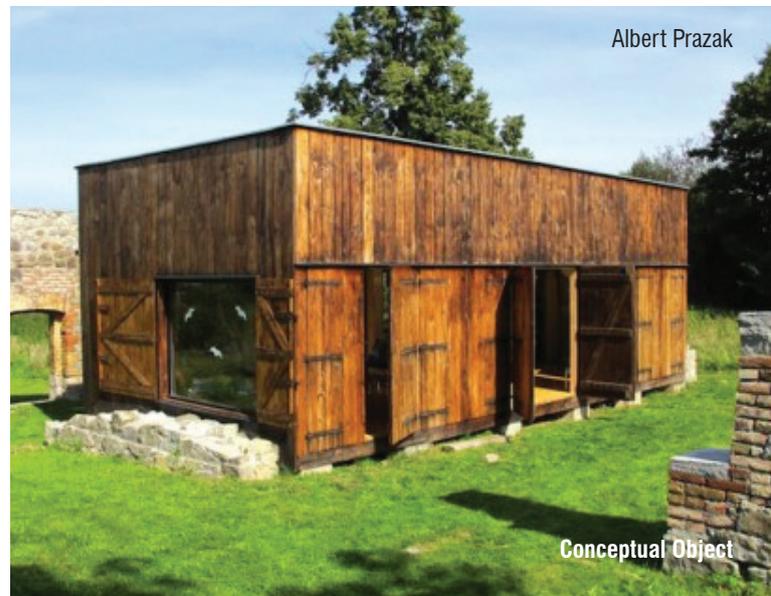
Vomastek: Yes. The restaurant is situated on the second floor. It is the center of the hotel, the heart of the building. We wanted to highlight it. Then, we had the idea of the “box”.

ESCALA: Do the other “boxes” functions?

Vomastek: The boxes are situated one opposite the other, so you can see through the building.

ESCALA: How have you had the idea of combining corroding Corten sheets, Cembonit boards, concrete, wood, and glass?

Vomastek: We try to use natural materials as much as possible. They are nice and in the course of time they become even better.



Albert Prazak

Conceptual Object

Jiri Ernest



Kamenny privoz

ESCALA: How many “Cuboids” sculptures, by Czech sculptor David Cerny, are there at the hotel?

Vomastek: In fact, there is an entire family of “Cuboids”. The mother is getting a tan in a pond. The father is messing around. Three children are playing in different parts of the hotel. Sometimes it is hard to find them. “Cuboids” live in the hotel on their own. They are not interested in weird humans.

ESCALA: Are there other surprises inside the hotel?

Vomastek: Yes, but they are hidden. So, you can find them or not.

ESCALA: Miura Hotel is full of art pieces.

Vomastek: We need art to open our minds and see things which are not obvious.

ESCALA: Your other projects are full of wood. Is it your favorite material?

Vomastek: Wood is one of the materials we use. We like to build with it. The process is nice, inspiring, and the work is clean.

ESCALA: How have you had the idea of the “Conceptual Object”?

Vomastek: This project is a combination of some ideas: very low cost of the construction, maximum use of local human, material, and energetic resources, the concept of an open house with an absolute relationship between inside and outside, and the idea of essential comfort.

ESCALA: Is it all made of recycled materials?

Vomastek: Partially. It was built with local cheap materials.

ESCALA: Looking at your projects, it seems that Labor13 likes and invests on all sizes and shapes of windows.

Vomastek: It is true. We want to bring light and expression to interior spaces.

ESCALA: Who are your best clients?

Vomastek: Non-conformist people are.

ESCALA: What do you mean by this?

Vomastek: I mean people who are open to various solutions.

ESCALA: A perfect work for Labor13?

Vomastek: One without a strict function. It is a challenge for our imagination. ■

Roman Mlejnek



R_vrany nad Vltavou